

ANEXO 6 - ORIENTAÇÕES PARA O PLANEJAMENTO DAS AÇÕES NOS EIXOS DO PDHC III

FUNDAMENTAÇÃO METODOLÓGICA:

As ações planejadas no âmbito desta Chamada Pública fundamentam-se nos princípios da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Pnater) e estão estruturadas nas dimensões produtiva, ambiental e social, operacionalizadas de forma transversal e integrada nos seis eixos estruturantes do Projeto Dom Hélder Câmara III (PDHC III). Todas as iniciativas deverão contribuir para a superação da pobreza extrema, a garantia da segurança alimentar, a conservação ambiental e o fortalecimento da resiliência climática da agricultura familiar no Semiárido brasileiro.

Os temas obrigatórios para a execução das ações constam do Anexo 3 deste Edital. O presente Anexo estabelece as orientações metodológicas para sua incorporação ao Plano de Trabalho, indicando como deverão ser abordados, de forma transversal e integrada, nas dimensões produtiva, ambiental e social, em consonância com os eixos estruturantes do Projeto Dom Hélder Câmara III (PDHC III).

1. Dimensão Produtiva (Eixos 1, 3 e 4 do PDHC III)

Compreende os processos de Ater que promovam, induzam ou estimulem a transição agroecológica, o crescimento sustentável, a agregação de valor às atividades agrícolas e não agrícolas e a autonomia econômica das famílias beneficiárias.

As ações e os projetos vinculados a esta dimensão deverão enquadrar-se, obrigatoriamente, em pelo menos um dos itens a seguir:

- a) Produção de base agroecológica e sistemas biodiversos de produção;
- b) Manejo produtivo voltado à transição agroecológica e convivência com o Semiárido;
- c) Fortalecimento de quintais produtivos e sistemas de produção de alimentos para o autoconsumo;
- d) Comercialização territorial e acesso às políticas de compras institucionais - PAA e PNAE - e a mercados locais;

- e) Manejo, extrativismo sustentável, processamento e comercialização de produtos da sociobiodiversidade da Caatinga;
- f) Agroindustrialização familiar, beneficiamento da produção e melhoria da qualidade sanitária e comercial dos produtos familiares;
- g) Diversificação produtiva, estímulo à pluriatividade e multifuncionalidade rural;
- h) Gestão financeira do estabelecimento agrícola e planejamento de custos;
- i) Elaboração de projetos de crédito rural no âmbito do Pronaf;
- j) Orientação e estruturação para acesso e execução de recursos do Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais (Fomento Rural);
- k) Estratégias de armazenamento comunitário e familiar de sementes crioulas, forragens e reservas estratégicas alimentares para o rebanho;
- l) Desenvolvimento de atividades econômicas rurais não agrícolas (artesanato, turismo rural, serviços locais);
- m) Apoio e incentivo a políticas públicas de seguro da produção, Programa Garantia-Safra e proteção da renda familiar.

2. Dimensão Ambiental — Eixo 2 e Eixos Transversais do PDHC III

Compreende as ações relacionadas às boas práticas ambientais, saneamento rural regenerativo, estímulo à preservação ativa da biodiversidade da Caatinga, segurança jurídica, regularidade ambiental e mitigação dos efeitos das mudanças climáticas.

Os projetos e ações de campo desta dimensão deverão enquadrar-se em, no mínimo, um dos itens abaixo:

- a) Preservação, coleta sustentável e armazenamento de sementes nativas e forrageiras adaptadas ao Semiárido;
- b) Práticas ativas de conservação e proteção ambiental da Caatinga e manejo integrado do fogo (prevenção de queimadas);
- c) Apoio à regularidade ambiental das propriedades familiares (Cadastro Ambiental Rural - CAR e assessoria técnica correlata);
- d) Orientação para avaliação e mitigação de impactos ambientais locais e combate à desertificação;

- e) Produção de culturas com atributos ecológicos e valorização da sociobiodiversidade;
- f) Recuperação de áreas degradadas e proteção de nascentes, fontes hídricas e matas ciliares;
- g) Implantação e manejo de sistemas agroflorestais (SAFs), consórcios agroecológicos e rotação de culturas;
- h) Planejamento, estruturação e monitoramento de Unidades de Referência (URs) em transição agroecológica e convivência com o clima;
- i) Uso de insumos biológicos (bioinsumos), compostagem, controle biológico de pragas e manejo sustentável da fertilidade e nutrição do solo;
- j) Redução contínua e eliminação do uso de agrotóxicos e fertilizantes sintéticos altamente solúveis;
- k) Planejamento e implantação de tecnologias sociais hídricas de captação e armazenamento de água da chuva para consumo produtivo e humano (cisternas de placas, barreiros trincheira, tanques de pedra, caixas d'água calçadão);
- l) Sistemas eficientes de manejo da água e irrigação localizada de salvamento (gotejamento, microaspersão);
- m) Saneamento básico rural com base em tecnologias ecológicas (fossas biológicas, círculos de bananeiras).

3. Dimensão Social (Eixos 5 e 6 do PDHC III)

Compreende o fortalecimento das capacidades organizativas, associativas e cooperativas, o empoderamento das populações em situação de vulnerabilidade, o monitoramento das salvaguardas sociais do FIDA e a promoção da igualdade material.

As ações deverão observar as especificidades dos públicos prioritários definidos neste Edital, incluindo mulheres rurais, jovens rurais, povos e comunidades tradicionais (PCTs), assentados(as) da reforma agrária e a população LGBTQIAPN+ do meio rural, respeitando a autodeclaração, a proteção dos dados pessoais e a não exposição indevida dos(as) beneficiários(as).

O planejamento das ações deverá contemplar as metas mínimas de participação estabelecidas neste Edital, assegurando 50% de mulheres rurais, 30% de jovens rurais

e, quando identificada sua presença no território de atuação, no mínimo 7% de integrantes de povos e comunidades tradicionais.

Os projetos de planejamento desta dimensão deverão enquadrar-se em, no mínimo, um dos itens abaixo:

- a) Organização sociopolítica, governança e fortalecimento de associações comunitárias e cooperativas da agricultura familiar;
- b) Organização específica e autonomização de grupos produtivos de mulheres agricultoras;
- c) Organização produtiva, protagonismo e estímulo à permanência de jovens rurais no campo (sucessão rural);
- d) Redes de cooperação comunitária, circuitos curtos de comercialização e economia solidária;
- e) Assessoria para documentação civil familiar, regularização jurídica das entidades e acesso à titulação de propriedades rurais;
- f) Promoção da saúde da família rural, segurança alimentar, soberania nutricional e hábitos de alimentação saudável;
- g) Segurança social, auto-organização comunitária, combate à violência baseada em gênero e proteção ativa das juventudes;
- h) Práticas comunitárias voltadas ao "Bem Viver" e resgate da identidade e memória camponesa;
- i) Metodologias específicas para o atendimento diferenciado de povos e comunidades tradicionais (PCTs) (indígenas, quilombolas, comunidades de fundo e fecho de pasto);
- j) Gestão do conhecimento local, facilitação de oficinas e diagnósticos participativos (DRP), intercâmbios entre agricultores(as) e sistematização de experiências exitosas.